

Somos todos COLORIDOS!

A nova turma
Teen!



Criação e Implantação
OSCIP COLORIR CRIANDO VALORES

Autores: Eugênio Fernandes e Rita Santos
Ilustração e editoração: Fernando C. Moraes
Revisão Ortográfica: Gráfica e Editora
Site: www.projetocolorir.org

Ficha Catalográfica

F363s FERNANDES, José Eugênio Castro, 1970-.
Somos todos coloridos ! A nova turma teen / José Eugênio Castro Fernandes,
Rita de Cássia C. Fernandes dos Santos ; ilustrações e editoração , Fernando Coelho de Moraes. -
Vitória, ES : Gráfica e Editora, 2019.

34 p. : il. ; 20 cm.

1. Literatura infanto-juvenil - Ficção, Aventura. 2. Literatura
Capixaba. I. Fernandes, Rita de Cássia C. Fernandes dos Santos, 1963-.
II. Fernandes, José Eugênio Castro, 1970-. III. Título.

CDD - 028.5

Somos todos

COLORIDOS!



CONVITE

Você e mais cinco amigos a partir de agora, estão convidados a viajar pelo mundo da imaginação, lendo, pesquisando e conversando sobre um problema muito sério!
O BULLYING!

Vamos nos apresentar e conhecer nossos papéis nesta “brincadeira sem limites”:



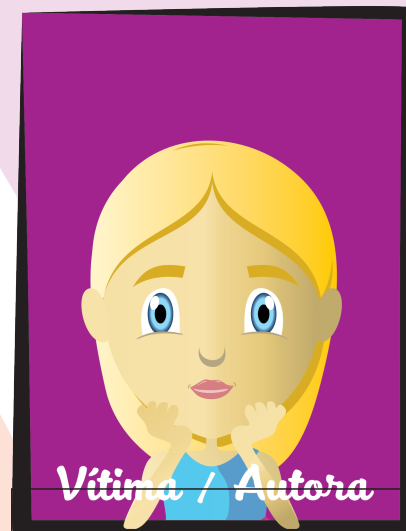
O meu nome é Vasco, mas me chamam de Vasquinho. Pensam que papai é torcedor do VASCO, nem de futebol ele gosta!
Meu nome foi dado pelos meus avós que são capixabas e conhecem bem a história do Espírito Santo. Vasco foi o primeiro donatário da capitania do Espírito Santo. Papai e mamãe são professores da escola que estudamos.

Eu sou Penha. Meus pais são separados. Moro com a mamãe.
Por ela ser devota de N.S. da Penha ela me presenteou com este lindo nome.





Sou Augusto, filho do "coração" de meus tios que me acolheram como filho. Meus pais foram assassinados quando eu tinha apenas três anos, devido a violência urbana. Sou muito amado! Meu nome foi em homenagem a Augusto Ruschi, grande ecologista do Espírito Santo. Hoje já falecido.



Meu nome é João, meu pai é maquinista e minha mãe é uma ótima costureira. Gosto muito de visitar meus avós que moram em Cariacica, foi lá que nasci... Me chamam de João Bananeira queria muito descobrir por quê.



Sou a Judith, meu pai é vereador! Minha mãe é advogada e sempre me diz que serei a futura prefeita de nossa cidade, deve ser porque gosto muito de política. Meu nome me foi dado em homenagem a primeira vereadora do município de Serra/ES.

Quem é você? Já descobriu seu papel? Diz pra gente!
Queremos te conhecer melhor.

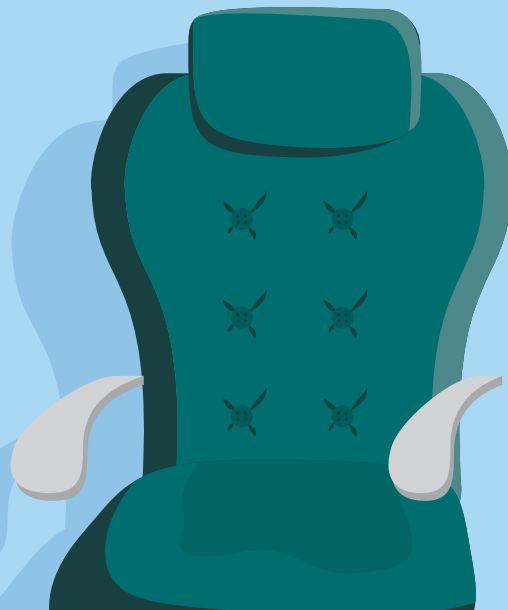
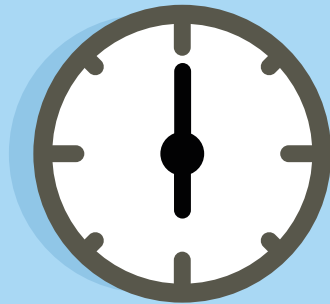
...a mesma praça, o mesmo banco, as mesmas flores, o mesmo jardim! Tudo é igual...ops! Tudo é diferente! A cada dia tudo se renova... Uns nascem, outros morrem! Uns riem, outros choram.



A grande magia está no viver e conviver. Somos todos diferentes!
Somos todos coloridos! Ou não...



Que estranho! Já amanheceu... Estou atrasado para ir à escola! Preciso ser rápido, para chegar antes do sinal! Afinal hoje vou zoar muito aquele João Bananeira!!! – fala em voz alta Vasquinho.







Vasquinho toma banho e quando vai escovar os dentes toma um grande susto:
- Meu rosto está todo colorido! Será alguma doença? Socorrooooo!!!!
- Sai correndo para a escola, pois os pais já estão no trabalho.



Durante o caminho encontra muitas pessoas, que debocham muito dele e nem se aproximam.





No portão da escola, as gozações continuam!!!
Desesperado, entra na escola em busca de seus amigos.
Vasquinho chora muito...
Passa perto da secretaria, da cozinha, da quadra e por onde passa
só recebe gargalhadas!!!





Enfim encontra os amigos e logo Judith pergunta em voz muito alta:
- Que é isto Vasquinho? Nem é carnaval e você todo colorido?
Penha, João, Augusto... Todos dão continuidade às humilhações,
deixando-o ainda mais constrangido.
Vasquinho desolado, sai aos prantos e muito desesperado...





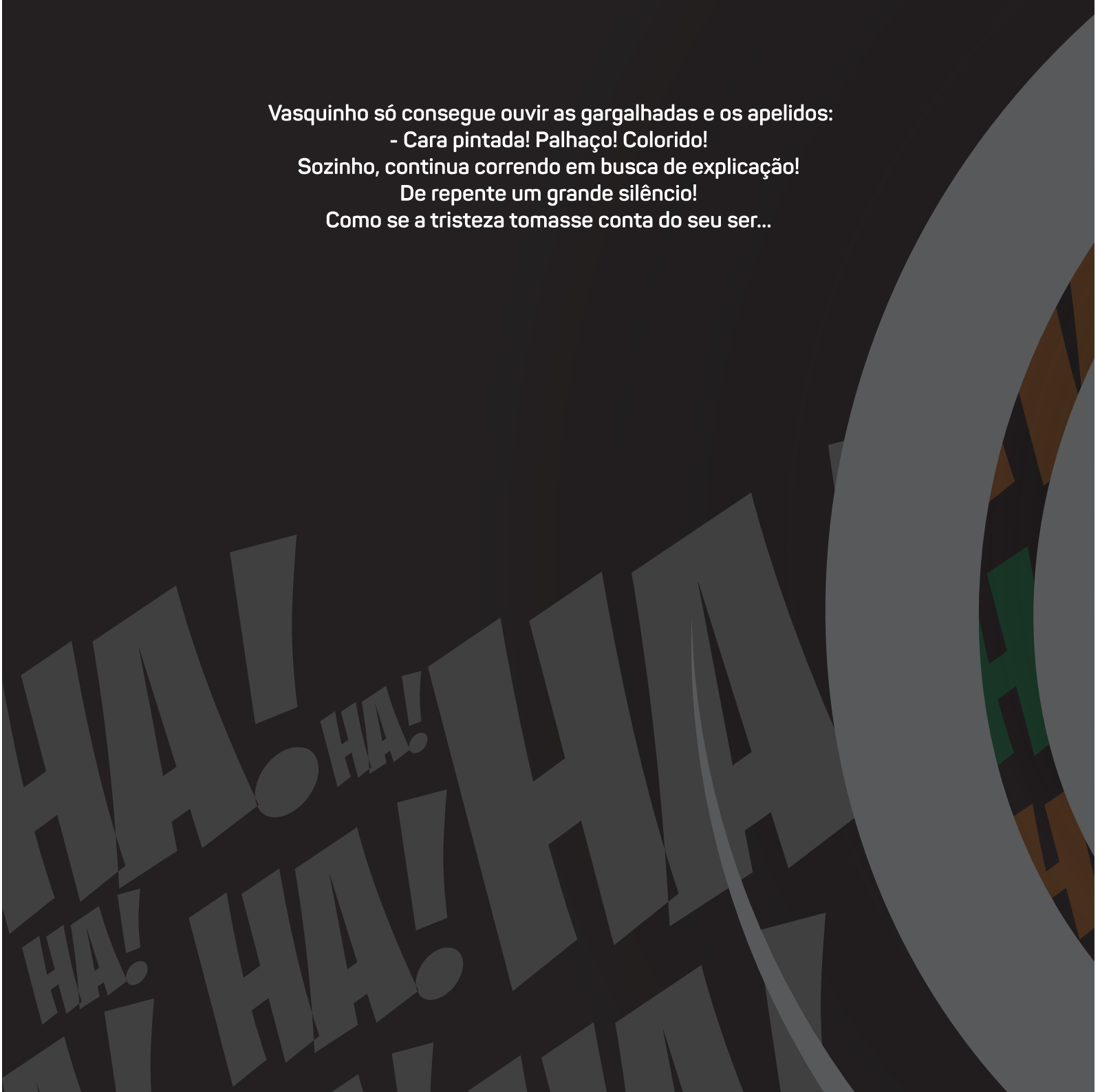
Vasquinho só consegue ouvir as gargalhadas e os apelidos:

- Cara pintada! Palhaço! Colorido!

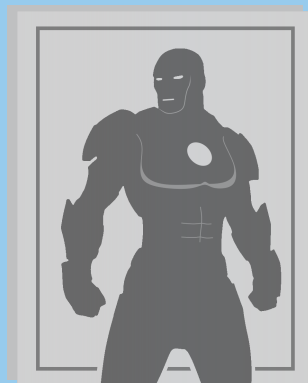
Sozinho, continua correndo em busca de explicação!

De repente um grande silêncio!

Como se a tristeza tomasse conta do seu ser...







MEEEEEE!!!

Vasquinho acorda!!! Que alívio!!! Tudo não passou de um pesadelo.

Logo, começa a refletir:

- Como sou cruel... Os apelidos que dou aos meus amigos!

Nunca deixo Judith participar de meu grupo de estudos, ainda reforço "loira burra".
Estou aqui imaginando o João... João Bananeira. Eles e outros amigos devem sofrer muito.
O que devo fazer agora?



A mãe ouve tudo o que Vasquinho tinha para contar. Sabiamente orienta:
- Meu filho, isso tem nome: é Bullying! Sempre existiu em nossa cultura. Na década de 70, Dan Olweus, professor universitário na Noruega, foi a primeira pessoa a estudar o fenômeno e dar nome a ele. Ao aprofundar seus estudos ele descobriu que as tendências suicidas em adolescentes estavam relacionadas aos maus-tratos que recebiam dos colegas, compreendendo assim a dimensão do problema. Mas agora você está atrasado para ir à escola. Aproveite para falar na sua sala de aula com o seu professor sobre direitos humanos. Tenho certeza que este assunto será de muita aprendizagem para todos.





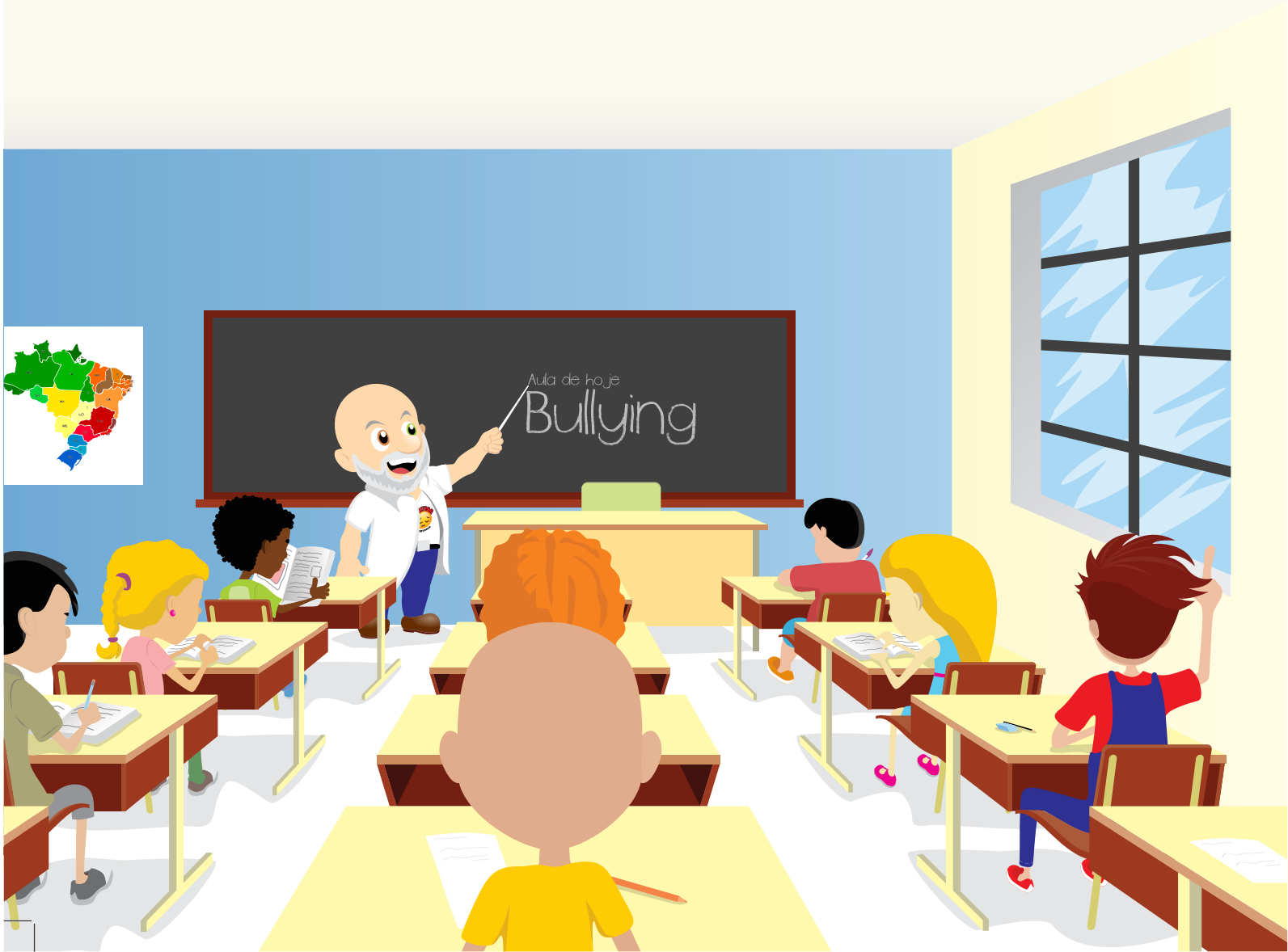
O sinal toca. Todos em sala, Vasquinho levanta a mão e pede licença para o professor para falar. Relata então o seu pesadelo e a experiência que o fez refletir, sobre seu modo de agir com os colegas.
O professor percebe então a grande oportunidade para dialogar sobre o tema **Bullying** com seus alunos.

Escreve no quadro a definição de bullying e as principais formas. Em seguida começa explicando a dinâmica em que acontece denominando os papéis de cada pessoa que é envolvida. Reforça que somente a vítima pode afirmar que está sofrendo bullying.



- Professor, eu sou vítima. Não gosto de ser chamado de João Bananeira, apesar de saber que este apelido tem um referencial na cidade que nasci. Eu não gosto deste apelido!

Vasquinho foi entendendo que suas atitudes faziam os amigos sofrer. Pediu desculpas à todos, prometendo não mais chamar ninguém por apelidos.



O professor sabiamente direcionou a turma para o desenvolvimento de uma ação anti-bullying. O resultado foi feira de conhecimentos com uma passeata que envolveu toda a escola e também a comunidade do entorno.

BULLYING: DEFINIÇÕES E DIFERENCIAÇÃO



Dan Olwens definiu a diferença entre bullying e brincadeira normal de criança em 3 itens:

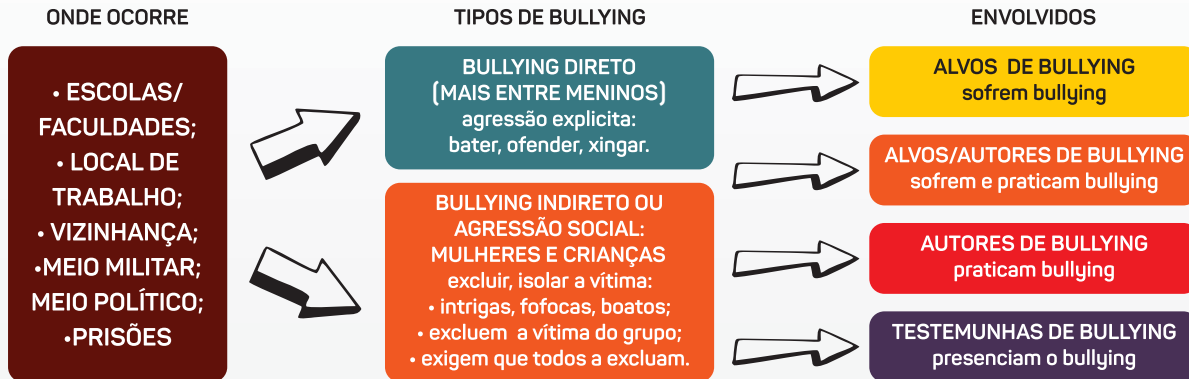
- 1) O comportamento não é inocente, é sempre maldoso e agressivo - ou seja, existe a intenção de magoar, ferir.
- 2) Definição:
O comportamento é repetitivo, fica além de gozações ou brigas normais de crianças - os mesmos autores prejudicam várias vezes as mesmas vítimas.
- 3) Há desigualdade de poder entre o autor e vítima - por exemplo, o autor está em turma, é mais forte, mais velho ou tem mais popularidade que a vítima - sempre tem vantagem.

Definição mais utilizada:
Bullying compreende todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas, contra pessoas específicas, sem motivação aparente, mas sempre numa relação desigual de poder, causando dor e angústia.

Bullying é uma forma de violência que ocorre entre pares, entre iguais:
Colegas de escola, colegas de trabalho, colegas de profissão, entre vizinhos, etc.

O bullying é um termo inglês sem tradução liberal em português. Bully quer dizer valentão, tirano, brigão.

VAMOS ENTENDER A DINÂMICA



LEI Nº 13.185, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2015.

BULLYING NÃO É BRINCADEIRA

LEI Nº 13.185, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2015.

Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).

§ 1º No contexto e para os fins desta Lei, considera-se intimidação sistemática (bullying) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.

Art. 2º Caracteriza-se a intimidação sistemática (bullying) quando há violência física ou psicológica em atos de intimidação, humilhação ou discriminação e, ainda:

- I - ataques físicos;
- II - insultos pessoais;
- III - comentários sistemáticos e apelidos pejorativos;
- IV - ameaças por quaisquer meios;

NÃO FAÇA BULLYING FAÇA AMIGOS

BULLYING TEM GRAÇA!

AS PRINCIPAIS FORMAS DE BULLYING:

FÍSICO;

bater,
chutar,
beliscar,
empurrar,
socar

SEXUAL;

abusar,
assediar,
insinuar,
induzir

**VIRTUAL OU
CYBERBULLYING;**
bullying sob a forma
virtual

MATERIAL;

furtar, roubar,
destróçar e
estragar
pertences

MORAL E VERBAL;
difamar, caluniar,
discriminar, apelidar,
xingar, insultar,
falar mal

PSICOLÓGICO;

ameaçar, perseguir,
ignorar, excluir,
amedrontar, aterrorizar,
dominar, tyrannizar,
chantagear e manipular



Assim todos entenderam que o combate ao bullying é uma tarefa que exige um trabalho contínuo, preventivo e efetivo para o estabelecimento de uma cultura de não-violência, uma cultura de paz.

Esta tarefa cabe a todos, escola, pais e sociedade!
Esta história não acaba aqui... Ela está só começando...





**NÃO AO
BULLYING**



**NÃO FAÇA
BULLYING
FAÇA
AMIGO**



Somos todos

COLOA



BULLYING TÔ FORA

NÃO FAÇA BULLYING COM SEUS AMIGOS

BULLYING
NÃO TEM GRACE!

BASTA COM BULLYING

RIDOS!

Não existem receitas prontas para acabar com o Bullying, mas sabemos que com conhecimento e união poderemos cumprir nosso verdadeiro papel e missão!

Com humanidade, respeito ao próximo, solidariedade e boas doses de cooperação na busca da paz, vamos exterminar o abuso de poder, do preconceito e da intolerância.

**SOMOS TODOS DIFERENTES!
SOMOS TODOS COLORIDOS!!!!**

**Respeitando todas as diferenças,
seremos ainda mais felizes!**

REALIZAÇÃO

